

UFCD 6563– PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO NA HIGIENIZAÇÃO DE ROUPAS, ESPAÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE
ENFERMEIRA DORA ABRANTES
2015



MINISTÉRIO DA COESÃO
TERRESTRAL, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



The background is a solid red color. It is decorated with several realistic water droplets of various sizes, some with highlights and shadows, scattered primarily in the top-left and bottom-right corners.

O QUE ESPERAR?
CONTEÚDOS?
EXPERIÊNCIA?
AVALIAÇÃO!

Teste Diagnóstico

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE?
PREVENÇÃO?
CONTROLO DA INFECÇÃO?
LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ESTERILIZAÇÃO?
TÉCNICA LIMPA, TÉCNICA ASSÉTICA?

UFCD 6563– PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO NA HIGIENIZAÇÃO DE ROUPAS, ESPAÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



OBJETIVOS DA UFCD

- ✓ Distinguir os conceitos de lavagem, desinfeção, esterilização e métodos e técnicas associadas;
- ✓ Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfeção da unidade do doente, equipamentos e roupas;
- ✓ Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologias de tratamentos associados;
- ✓ Identificar o equipamento de proteção pessoal adequado;
- ✓ Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico e material de infeção/esterilizado;
- ✓ Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde;

OBJETIVOS DA UFCD

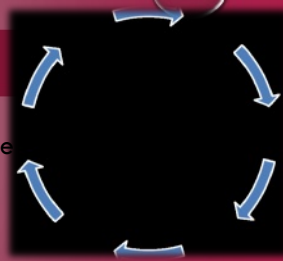
- ✓ Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho;
- ✓ Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes;
- ✓ Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite;
- ✓ Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde;
- ✓ Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros;
- ✓ Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar;
- ✓ Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.

OBJETIVOS DA UFCD

- ✓ Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- ✓ Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
- ✓ Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- ✓ Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- ✓ Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- ✓ Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- ✓ Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

INFEÇÃO - IACS

Infeção: é a invasão e multiplicação de microrganismos no interior de tecidos de um ser vivo.



IACS – Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde/ Nosocomiais

Existem inúmeras vias para os agentes infecciosos penetrarem no organismo humano:

pele ou de feridas superficiais, ingestão de água ou alimentos contaminados, inalação pelo ar que respiramos...

Fontes de Infecção endógenas ou exógenas

Via de Transmissão ou de contágio - percurso que cada agente patogénico efetua desde a fonte de infeção até ao indivíduo afetado pela doença.

CONCEITOS DO CONTROLO DE INFEÇÃO

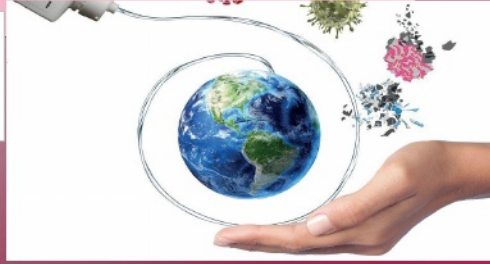
HIGIENIZAÇÃO

1.LAVAGEM

MANUAL
MECÂNICA

2.DESINFEÇÃO

3.ESTERILIZAÇÃO



HIGIENIZAÇÃO

A ESCOLHA DO PRODUTO DEPENDE...

- ☐ Tipo de procedimento que pretendemos realizar
- ☐ Tipo de superfície que vamos higienizar (equipamento, material clínico, pavimento)
- ☐ Características do material (inox ou outro tipo de material)

HIGIENIZAÇÃO – ATENÇÃO!

- **Usar equipamento de proteção individual adequada a cada situação – luvas látex, máscara, óculos de proteção, bata descartável/avental;**
- **Usar material adequado ao procedimento e à área a higienizar (baldes, panos, rodo, sacos e outros);**
- **Remover da unidade todo o material clínico, resíduos e roupas contaminados e/ou desnecessários à continuidade do tratamento;**

CONHECIDO POR	PROPRIEDADES	APLICAÇÃO	CONCENTRAÇÃO
Bio SL Rosa (Creme das mãos)	Detergente	Lavagem higiênica	Puro + água
Quinapol ® Detergente líquido do chão	Detergente	Lavagem de pavimentos	60 ml por cada 6l de água
Hipoclorito de Sódio a 1%	Desinfetante	Superfícies não metálicas	puro
Presept. ® Trocloseno 2,5	Desinfetante	Superfícies e urinóis	1 past + 10 l água
Hibicet ® Clorohexidine e cetrimida	Desinfetante	Materiais	Diluição conforme o procedimento
Álcool a 70°	Desinfetante	Superfícies metálicas	Puro
Desinfetante das mãos de base Alcoólica	Desinfetante das mãos	Mãos	Puro

LAVAGEM – MANUAL E MECÂNICA

A lavagem consiste no processo de remoção da sujeira por meios químicos, mecânicos ou térmicos, efetuada aos espaços físicos e equipamentos num determinado período de tempo – água e detergentes.

LAVAGEM— MEIOS DE LIMPEZA

Meio químico - ação de produtos com propriedades de dissolução, dispersão e suspensão da sujidade.

Meio mecânico - é proveniente da ação obtida pelo ato de esfregar manualmente ou pela pressão de uma máquina.

Meio térmico - é proveniente da ação do calor, o qual reduz a viscosidade da gordura, tornando-a mais fácil de remover.

TIPOLOGIA DE PRODUTOS UTILIZADOS NA LAVAGEM MANUAL

Sabões e detergentes

O sabão é um produto para lavagem e limpeza doméstica, formulado à base de sais alcalinos de ácidos gordos.

Os detergentes possuem o poder de limpeza pela presença do surfactante ou tensoativo na sua composição, dispersando e emulsificando a sujidade.

LAVAGEM

Quais as Funções da Lavagem?

- **Vertente microbiológica** - consiste na remoção de grande parte dos microrganismos e da matéria orgânica que contribui para prevenir as IACS para doentes e profissionais;
- **Vertente não microbiológica** - consiste em manter a aparência cuidada, restabelecer a função e evitar a deterioração das superfícies.

MÉTODOS DE LAVAGEM

- A. Limpeza corrente: DIÁRIA;**
- B. Limpeza de conservação ou semanal: deve ser realizada pelo menos uma vez por semana;**
- C. Limpeza imediata: é aquela que é realizada quando ocorrem salpicos e/ou derrames em qualquer período do dia;**
- D. Limpeza global: trata-se de uma limpeza mais complexa e geral.**

A BASE DO CONTROLO DA INFEÇÃO HOSPITALAR

LAVAGEM DAS MÃOS



Palma



Dorso das Mãos



Espaço Entre os Dedos



Polegar



Articulação



Unhas, Extremidades dos Dedos



Punhos

Lavagem das mãos



Duração total do procedimento: 40-60 seg.



Molhe as mãos com água



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



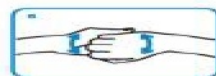
Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice versa



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



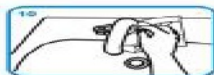
Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Enxague as mãos com água



Seque as mãos com toalhete descartável



Utilize o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual



Agora as suas mãos estão seguras.

Descontaminação da pele e mucosas

5 momentos da HIGIENE DAS MÃOS



DESINFEÇÃO



A desinfecção consiste num processo de destruição ou inativação de microrganismos em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes químicos ou físicos – desinfetantes e anti-sépticos.

É utilizada após a limpeza de uma superfície que teve contacto com matéria orgânica. Definem-se como matéria orgânica todas as substâncias que contenham sangue ou fluidos corporais: fezes, urina, vômito, entre outros.

Desinfetante	Utilização
Álcool a 70°	Dispositivos médicos, clínicos e material de apoio
Cidex ®(ortoftalaldeído)	Dispositivos médicos Seguir normas do fabricante
Hipoclorito de sódio (lixívia)	Pavimentos
Pastilhas Presept ®	Pavimentos e dispositivos urinários

MÉTODOS DE DESINFEÇÃO

- **O tratamento de superfícies com matéria orgânica difere de acordo com o local e o volume do derrame;**

Sempre que houver presença de matéria orgânica em superfícies, essa deverá ser removida. A seguir, realizar a limpeza e, posteriormente, a desinfecção.

FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCEDIMENTO

1. Natureza do local/equipamento a ser desinfetado
2. Número de microrganismos presentes
3. Resistência inata de microrganismos aos efeitos do germicida
4. Quantidade de matéria orgânica presente
5. Tipo e a concentração do germicida usado
6. Duração e a temperatura do contacto com o germicida
7. Especificações e indicações de uso do produto pelo fabricante

Recomendações

...“Mais vale uma boa lavagem, do que uma má desinfecção”...

- I. Lavar antes de desinfetar.**
- II. Nunca juntar detergente e desinfetante.**
- III. Nunca juntar água quente ao desinfetante pastilhas (Presept®).**
- IV. Depois de desinfetar com Hipoclorito de Sódio a 1%, de preferência deve passar a superfície com água limpa.**
- V. Nunca utilizar produtos não autorizados pela Comissão de Controlo de Infecção (CCI) de cada instituição.**

ESTERILIZAÇÃO

Esterilização: consiste na completa destruição e eliminação de todos os microrganismos na forma vegetativa e esporulada - métodos físicos e/ou químicos.



ESTERILIZAÇÃO

A atividade dos agentes esterilizantes depende de....

- **Número e localização de microrganismos.**
- **Resistência inata dos microrganismos.**
- **Concentração e potência do agente germicida.**
- **Fatores físicos e químicos.**
- **Presença de matéria orgânica.**
- **Duração da exposição.**
- **Formação de biofilmes (estruturas de bactérias).**

MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO

1. Esterilização térmica

- Esterilização por calor húmido: exposição a vapor saturado com água a 121°C durante 15 minutos ou 134°C durante 3 minutos em autoclave;
- Esterilização por calor seco: exposição a 160°C durante 120 minutos ou 170°C durante 60 minutos - este processo é considerado menos fiável para dispositivos médicos com lúmen.

MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO

2. Esterilização térmica

- PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO – O plasma é um estado físico da matéria definido como uma nuvem de iões, eletrões e partículas neutras, as quais são altamente reativas. É um estado diferente dos demais conhecidos (líquido, gasoso e sólido) **Muito usado em materiais sensíveis à temperatura!**

CONTROLO DA INFEÇÃO

ROUPAS



TRATAMENTO DE ROUPAS

O equipamento de proteção individual

Os equipamentos de proteção individual deverão ser usados sempre que existir risco de contato com fluidos biológicos.

A utilização de equipamentos de proteção individual diminui os riscos de acidentes e de doença ocupacionais.

TRATAMENTO DE ROUPAS - LUVAS

- 1. O uso de luvas é uma barreira de proteção para o profissional de saúde.**
- 2. No caso da recolha dos sacos e transporte de roupa suja, recomenda-se o uso de luvas em ambas as mãos e remoção de uma das luvas ao tocar no botão do elevador, maçanetas ou outras superfícies.**
- 3. As luvas recomendadas são as de borracha – mais resistentes!**

TRATAMENTO DE ROUPAS

Máscara cirúrgica e proteção ocular:

O uso de máscara e proteção ocular é indicado sempre que houver possibilidades de contaminação de mucosas (nariz, boca ou olhos) com sangue ou fluidos corporais.

TRATAMENTO DE ROUPAS

Touca e Avental: Utilizado para proteção individual nas situações em que houver risco de contaminação com sangue, fluidos corporais ou outros líquidos.

Deve-se proceder a higienização das mãos após a retirada dos equipamentos de proteção individual.

AS TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DE ROUPA SUJA

- I. O processamento da roupa inicia-se com a retirada da roupa suja das áreas onde foram utilizadas, também chamadas de unidades geradoras.
- II. Na retirada da roupa suja da unidade geradora, deve haver o mínimo de agitação e manuseio, observando-se as precauções-padrão.

AS TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DE ROUPA SUJA

III. Recomenda-se colocar no saco a roupa suja enrolada a partir da área de maior sujidade para a de menor sujidade e remover resíduos sólidos;

IV. Recomenda-se saco de plástico cor de laranja, que tenha qualidade suficiente para resistir ao peso da roupa, de modo a não romper durante a sua manipulação e transporte.

AS TÉCNICAS DE MANUSEAMENTO DE ROUPA SUJA

V. Fechar os sacos adequadamente de forma a impedir a sua abertura durante o transporte, não exceder $\frac{3}{4}$ da sua capacidade e armazená-los em local destinado para esse fim.

VI. A recolha da roupa suja deve ser realizada em horário pré-determinado, visando sempre a redução da circulação da roupa suja pelo serviço de saúde — efetuada por pessoas específicas!

A TRIAGEM DA ROUPA: TIPO DE ROUPA, TIPO DE PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS, IDENTIFICAÇÃO, SELAGEM E ROTULAGEM

Serviço recetor da roupa suja: a roupa deve ser classificada e pesada antes de se iniciar o processo de lavagem.

A qualidade da lavagem começa na separação da roupa suja, quando esta é classificada de acordo com o grau de sujidade, tipo de tecido e cor.

É a fase do processamento que oferece maior risco aos trabalhadores sob o ponto de vista de infeção e saúde ocupacional.

A TRIAGEM DA ROUPA: TIPO DE ROUPA, TIPO DE PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS, IDENTIFICAÇÃO, SELAGEM E ROTULAGEM

As roupas podem ser classificadas como:

- **Lisas: lençóis, fronhas, colchas, etc.;**
- **Roupas cirúrgicas: campos operatórios, aventais, etc.;**
- **Uniformes: camisas, camisolas, calças, pijamas, etc.;**

Na separação, as peças de roupa devem ser cuidadosamente abertas, puxando-as pelas pontas sem apertar, para a verificação e retirada de objetos estranhos, como instrumentais, objetos corto-perfurantes , de uso pessoal,...

CIRCUITOS DO TRANSPORTE DA ROUPA

- A. Circuito da roupa limpa é diferente do circuito da roupa suja e em carros distintos;
- B. A distribuição da roupa limpa para os utentes é realizada pelo Técnico Auxiliar de Saúde.
- C. NOTA: as batas e campos cirúrgicos após lavados são enviados para o serviço de esterilização.

CIRCUITOS DO TRANSPORTE DA ROUPA

D. Recomenda-se embalar a roupa limpa proveniente de unidade de processamento terceirizada para evitar a sua contaminação durante transporte.

E. A roupa embalada tem as seguintes vantagens:

- .Maior segurança ao serviço, que está recebendo roupa realmente limpa;
- .Redução de risco de contaminação;
- .Maior facilidade de controlo da roupa.

NORMAS E PROCEDIMENTOS DE HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

- I. Cumprir recomendações da Comissão de Controlo de Infecção;
- II. Equipamentos de proteção individual.